

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	EFEITOS DO CENÁRIO POSITIVO OU NEGATIVO E DAS PROBABILIDADES DE RESPOSTA E DE AÇÃO NO FENÔMENO DA ILUSÃO DE CONTROLE
Autor	ALINE DE SOUZA RODRIGUES
Orientador	LISIANE BIZARRO ARAUJO

EFEITOS DO CENÁRIO POSITIVO OU NEGATIVO E DAS PROBABILIDADES DE RESPOSTA E DE AÇÃO NO FENÔMENO DA ILUSÃO DE CONTROLE

Autora: Aline de Souza Rodrigues

Orientadora: Prof^a Dra. Lisiane Bizarro

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo

Ilusão de controle (IC) seria a tendência a se superestimar a probabilidade de sucesso pessoal em situações baseadas no acaso (Binner et al., 2009). Esta pesquisa teve como objetivo analisar os efeitos dos fatores probabilidade da ação desempenhada pelo participante e probabilidade do resultado aleatório sobre a ilusão de controle, tanto para produzir um evento produtivo, como para evitar um evento preventivo. Os participantes foram 80 alunos da graduação da UFRGS. A tarefa experimental foi uma replicação da "tarefa da lâmpada" (*light bulb task*), adaptada por Blanco e Matute [Blanco, F., & Matute, H. (2014). Exploring the Factors That Encourage the Illusions of Control. *Experimental Psychology*, 62(2):131–142, programada no *software E-Prime*. Os dados foram coletados em uma cabine com isolamento acústico, durante vinte minutos, incluindo instruções, execução da tarefa, autoavaliação do controle pelo participante e *feedback*. No computador, foram conduzidas duas manipulações aleatórias. O primeiro fator foi a condição produtiva, onde acender a lâmpada foi mostrado como resultado desejado que o participante deveria tentar reproduzir, e a condição preventiva, na qual a lâmpada acesa foi descrita como resultado indesejável, que o participante deveria tentar prevenir. O segundo fator foi a probabilidade da lâmpada acender. Cada participante executou uma sequência de 50 tentativas com valores gerados aleatoriamente, de modo que a sequência e o produto (lâmpada acesa ou apagada) foram independentes da decisão do participante. O presente estudo pode ser comparado com o original, tendo em vista que o perfil, procedimento e tamanho da amostra são semelhantes. Constatou-se que o fenômeno de ilusão de controle foi presente, quando medido através de escala de autoavaliação da percepção de controle da tarefa. Foram encontrados efeitos de ilusão positiva e significativa nas condições produtiva-alta probabilidade e preventiva-alta probabilidade (onde a lâmpada acesa era descrita como desejável e indesejável, respectivamente, e acendia em 80% das tentativas), e de ilusão negativa e significativa na condição preventiva-baixa probabilidade (onde a lâmpada acesa era indesejável e acendia em 20% das tentativas); o tamanho do efeito das diferenças testadas pela ANOVA foi de 0,30, em grau moderado. Com a análise dos resultados, conclui-se que o resultado aleatório gerado pelo programa em alta probabilidade durante a tarefa aumentou a ilusão de controle, tanto em cenários produtivos quanto preventivos, de modo equivalente ao estudo original.